

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 03/10 a 09/10 houve precipitação nas bacias dos rios Iguaçu, Grande, Paranaíba, na incremental a Itaipu, no trecho montante a UHE Três Marias, na bacia do rio São Francisco, Jacuí, Uruguai e nas demais bacias das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte.

Na semana de 10/10 a 16/10 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, na incremental a UHE Itaipu e nas demais bacias das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 24,92/MWh para R\$ 25,20/MWh
- Sul: de R\$ 5,02/MWh para R\$ 13,10/MWh
- Nordeste: de R\$ 24,92/MWh para R\$ 25,20/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 289,25/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 29 e 30 de outubro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Novembro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

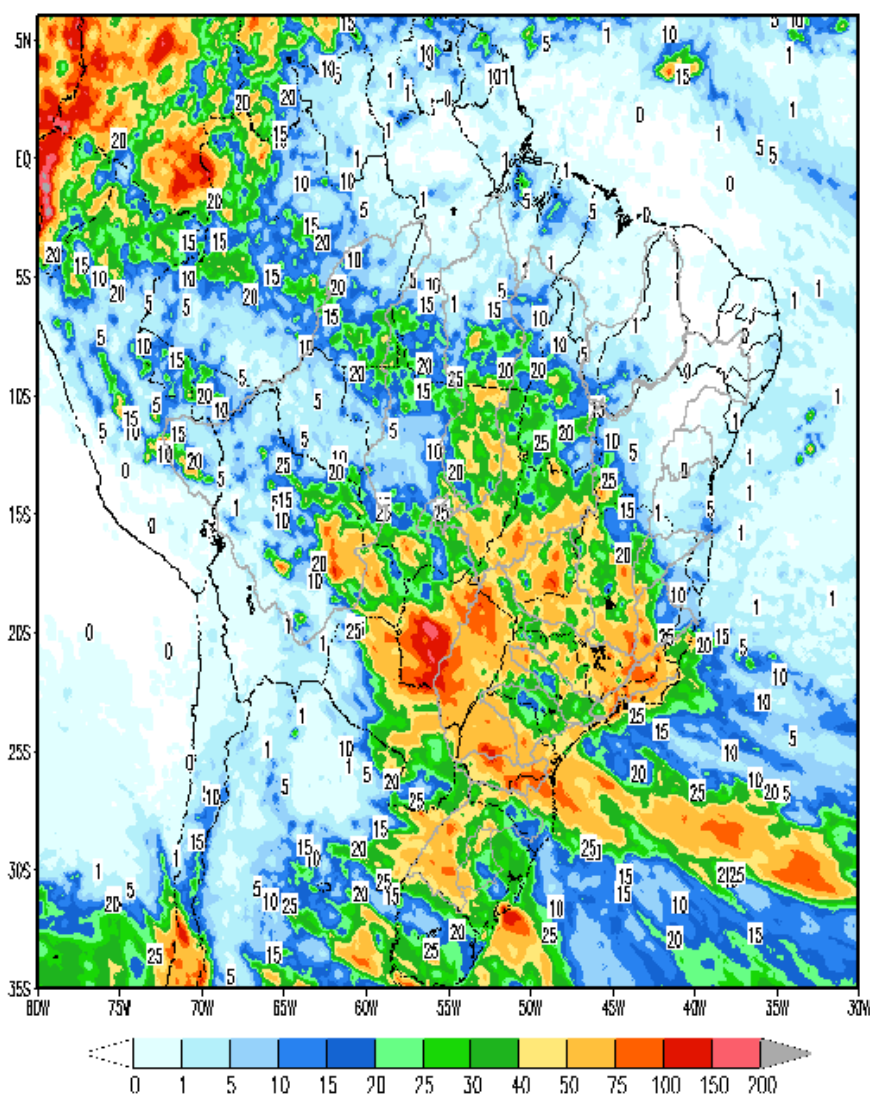
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1.1. Condições antecedentes

A atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte e a passagem de duas frentes frias pelas Regiões Sul e Sudeste no decorrer da semana ocasionaram precipitação superior à média nas bacias dos rios Iguaçu, Grande e Paranaíba, na incremental a Itaipu e no trecho montante a UHE Três Marias, na bacia do rio São Francisco e em torno da média nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai e nas demais bacias das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 03 a 08/10/2026

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 03/Oct/2026 a 08/Oct/2026



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 26/09/2026 a 02/10/2026 e os estimados para fechamento da semana de 03/10/2026 a 09/10/2026.

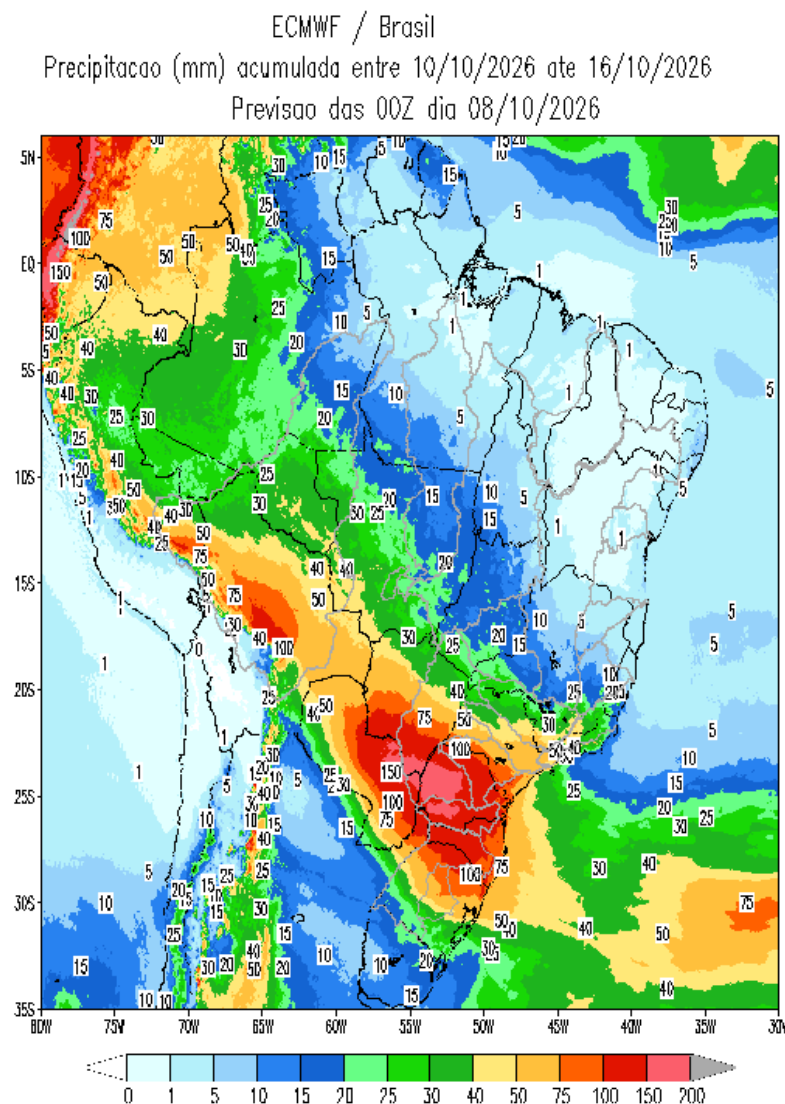
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 2 de Outubro/2026

Revisão 2 do PMO de Outubro/2026 - ENAs				
Subsistema	26/09 a 02/10/2026		03/10 a 09/10/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	30.124	145	29.186	124
S	36.292	296	29.531	215
NE	2.177	73	2.398	76
N	1.115	49	1.108	47

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de duas frentes frias pelas Regiões Sul e Sudeste e a atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte ocasionam precipitação acima da média nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu, e entre a média e inferior à média nas demais bacias das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 10 a 16/10/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluências do subsistema Sul e recessão nas afluências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte. A previsão mensal para outubro indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para os subsistemas Nordeste e Norte e acima da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de Outubro/2026

Revisão 2 do PMO de Outubro/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	10/10 a 16/10/2026		Mês de outubro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	27.725	117	30.319	128
S	37.478	273	31.346	228
NE	1.979	63	2.113	67
N	913	39	1.083	46

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 e 2 do PMO de Outubro/2026.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 e 2 do PMO de Outubro/2026

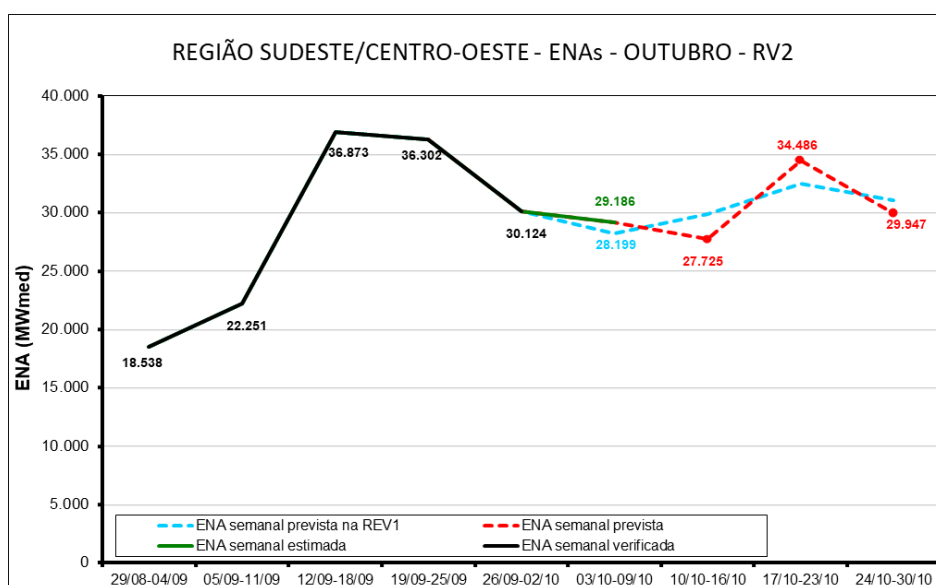


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 e 2 do PMO de Outubro/2026

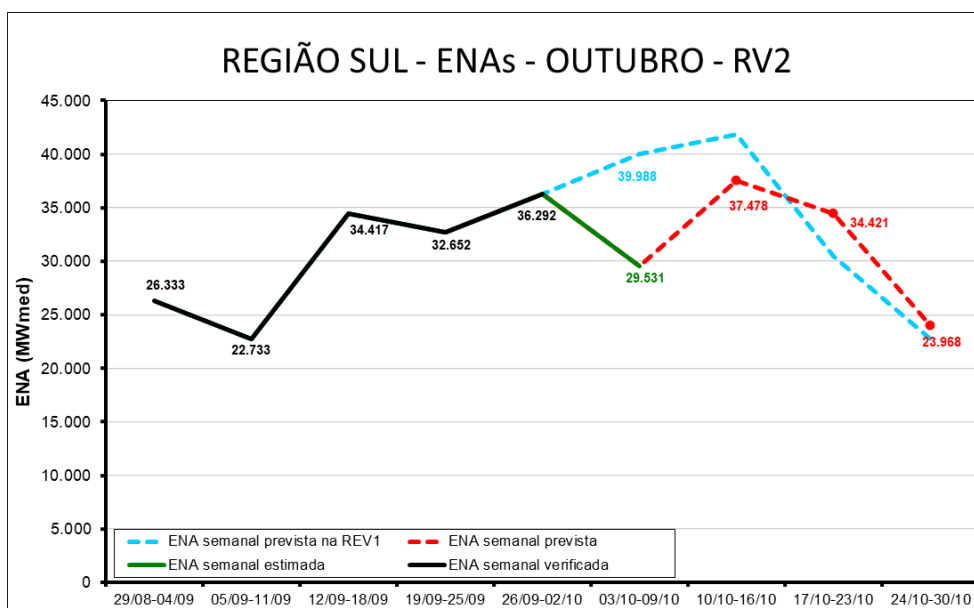


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 e 2 do PMO de Outubro/2026

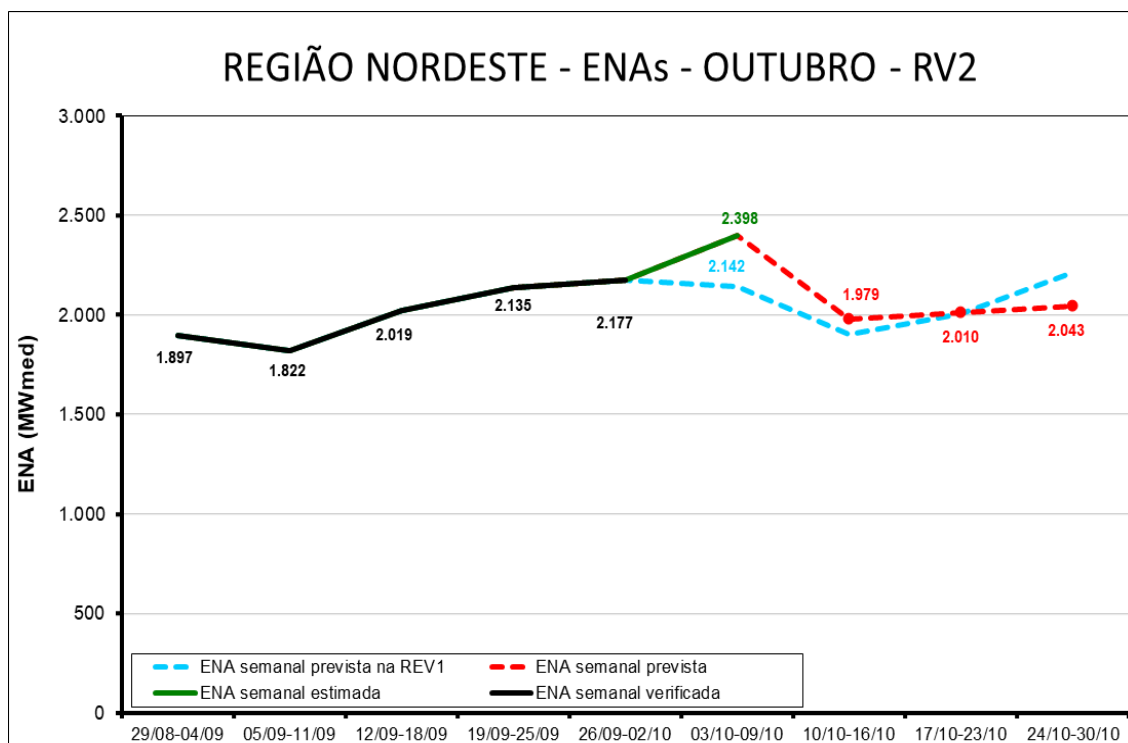
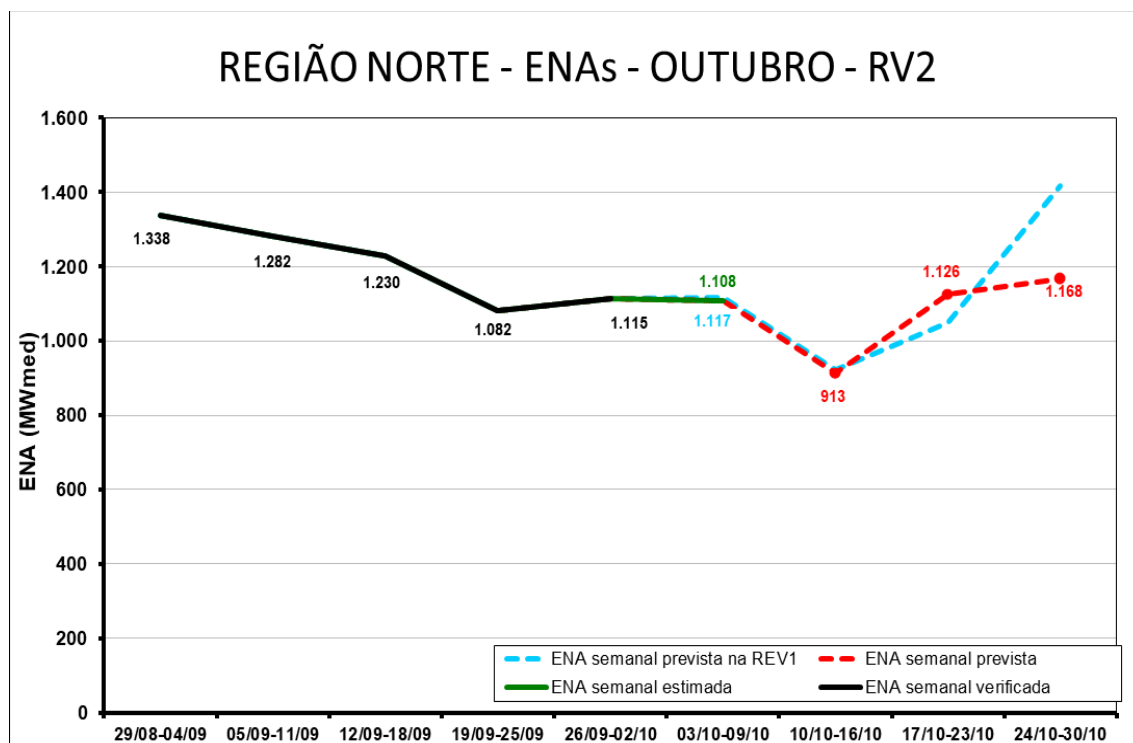


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 e 2 do PMO de Outubro/2026



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 2 de Setembro/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 2 de Outubro/2026, para acoplamento com a FCF do mês de novembro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Outubro/2026.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 2 de Outubro/2026

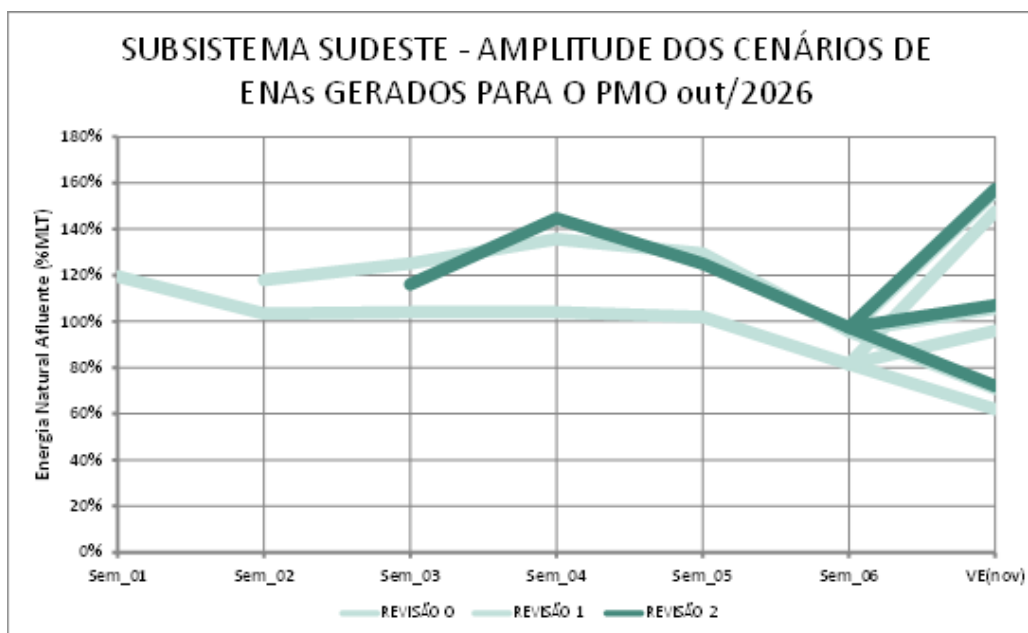


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 2 de Outubro/2026

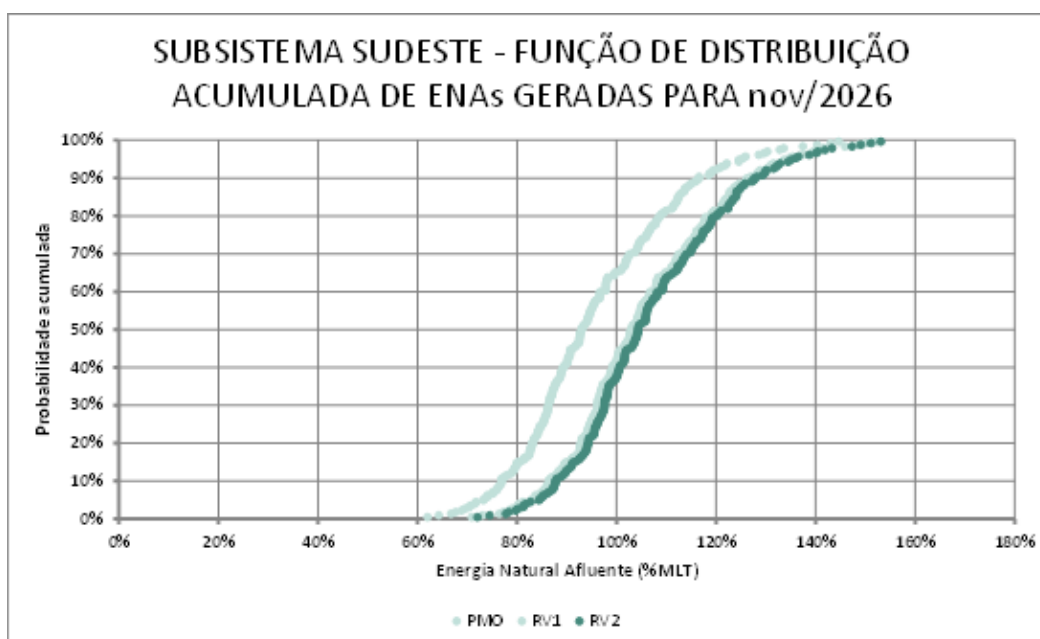


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 2 de Outubro/2026

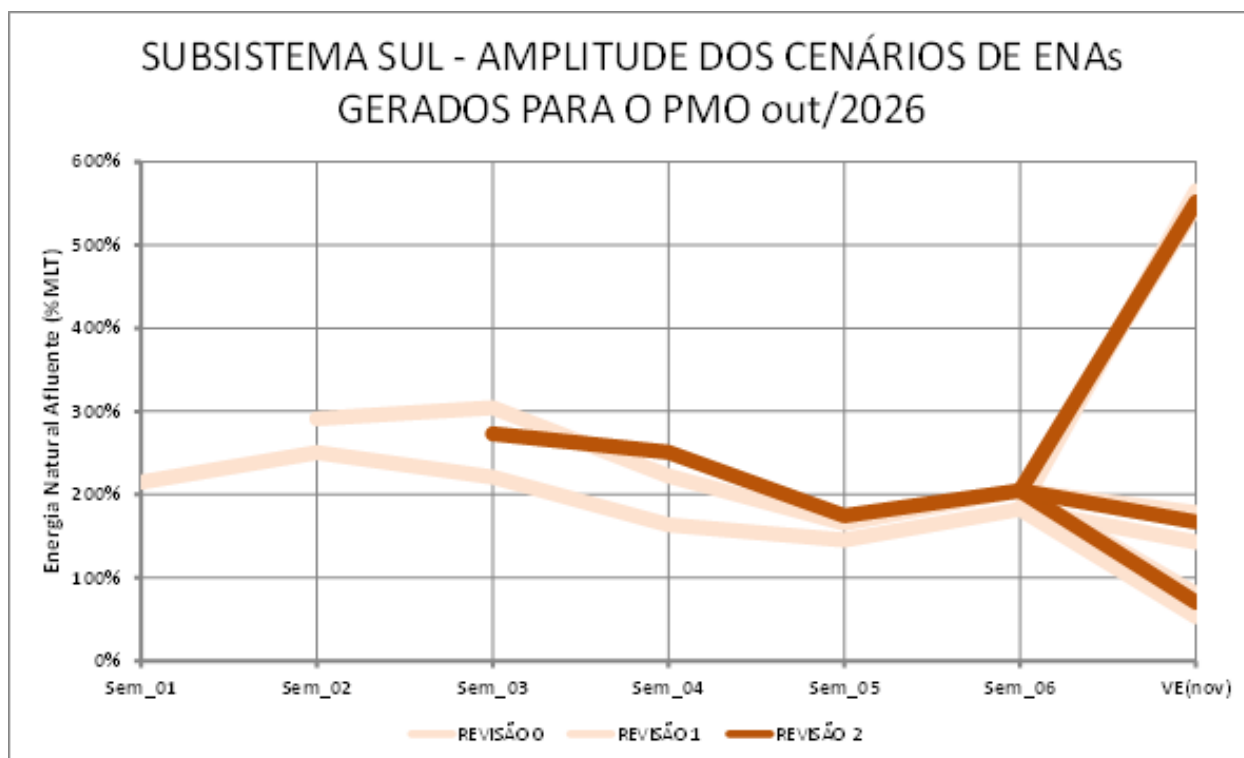


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 2 de Outubro/2026

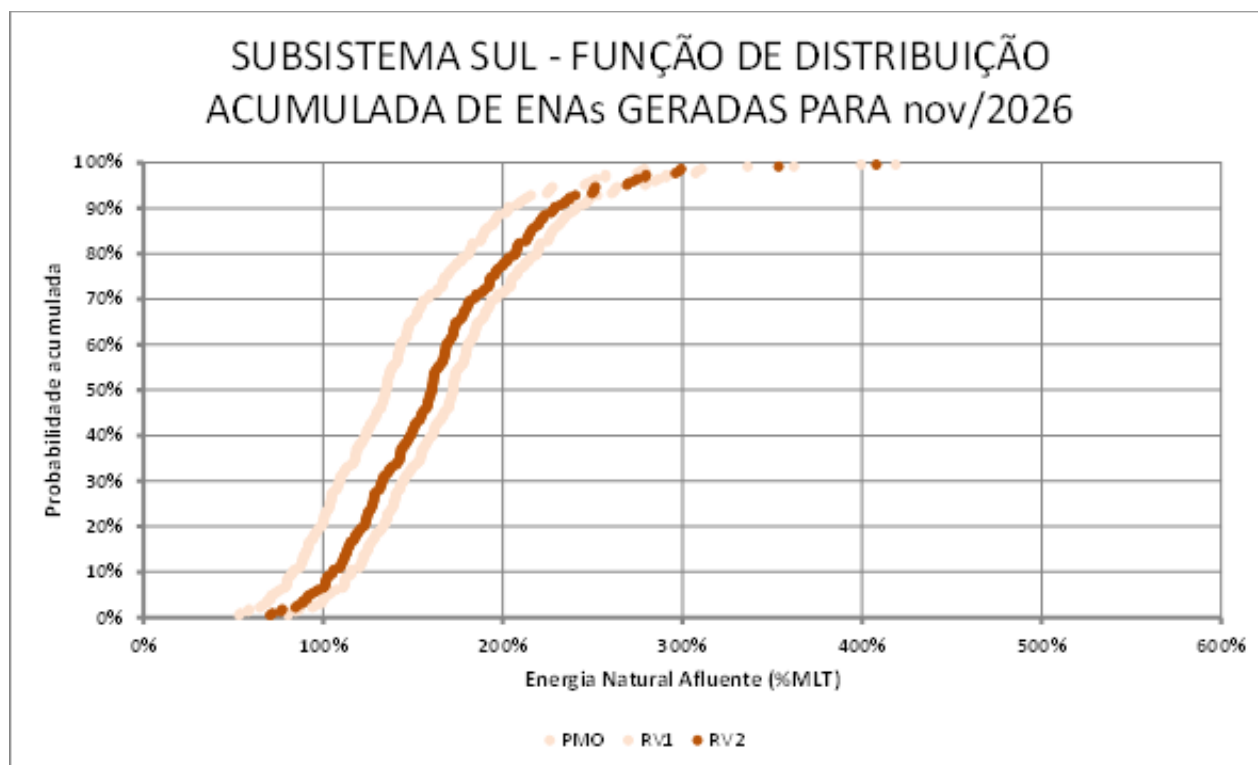


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 2 de Outubro/2026

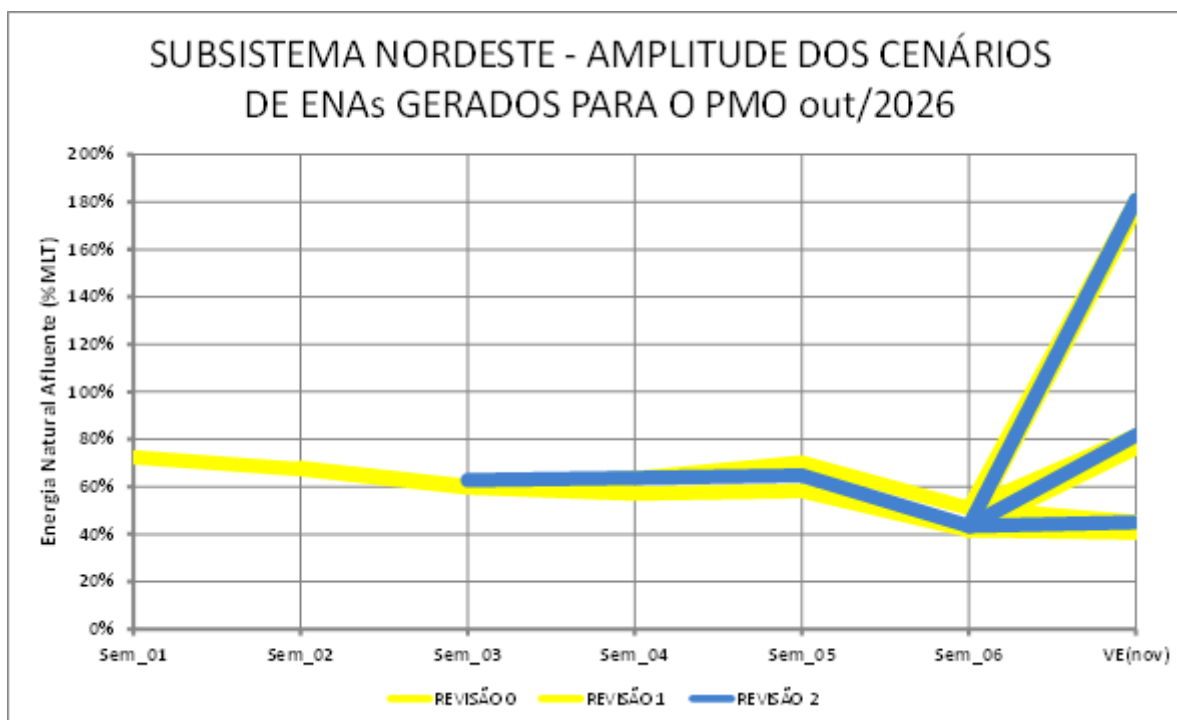


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 2 de Outubro/2026

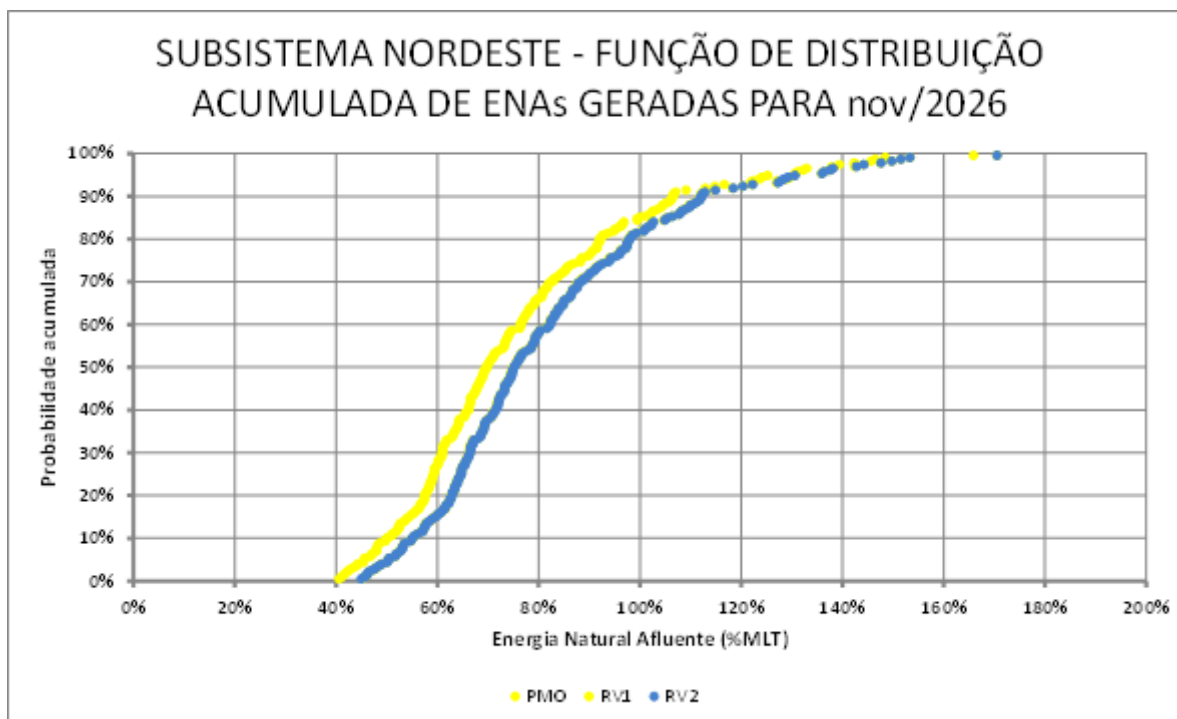


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 2 de Outubro/2026

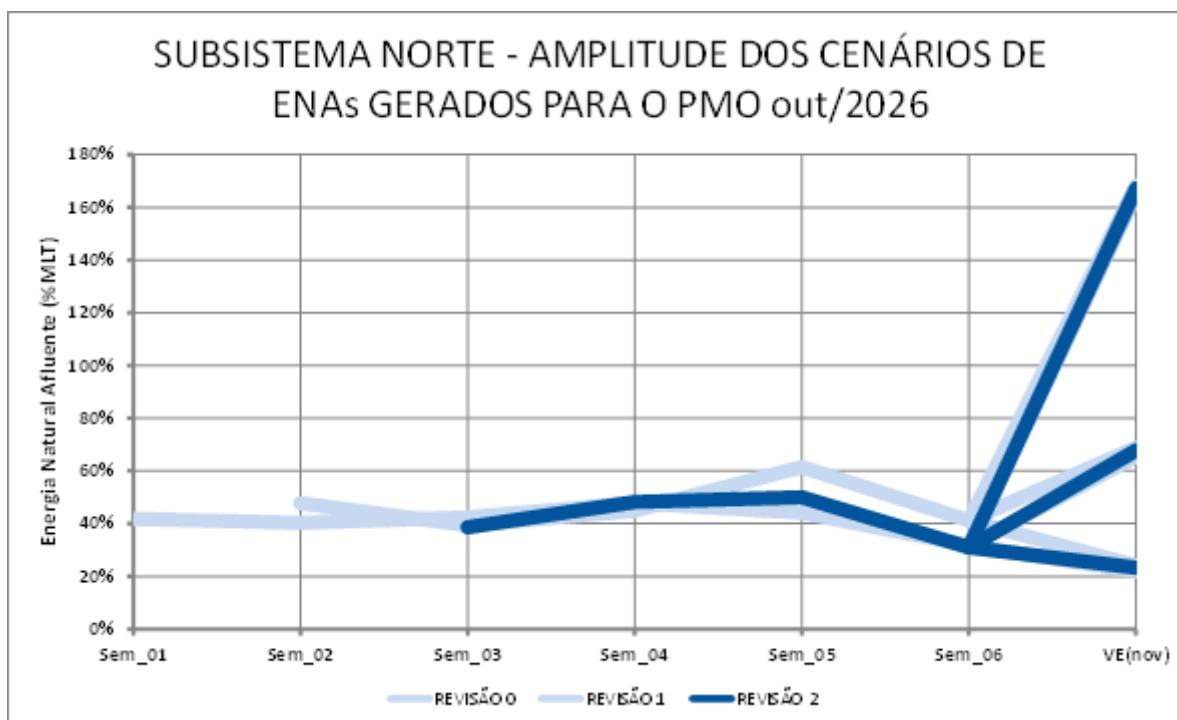
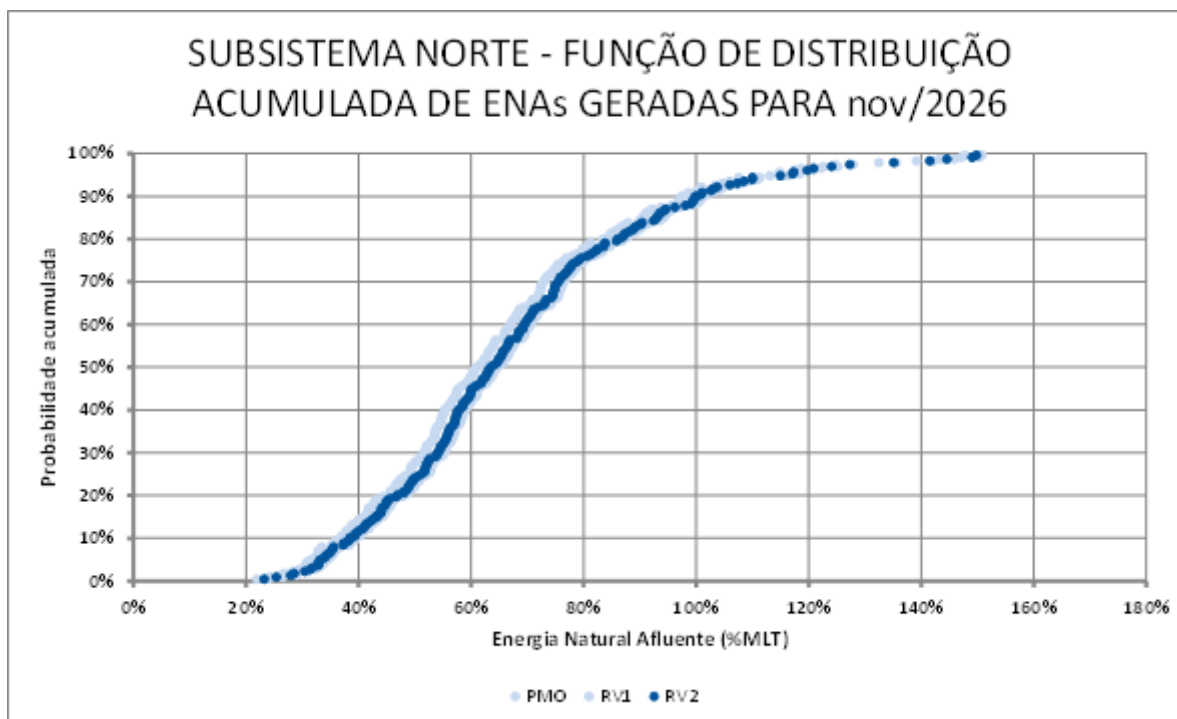


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 2 de Outubro/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de outubro/2026 e novembro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de outubro/2026 e novembro/2026

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	outubro	novembro
SE/CO	23.616	31.498
S	13.727	9.722
NE	3.152	5.230
N	2.358	4.020

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

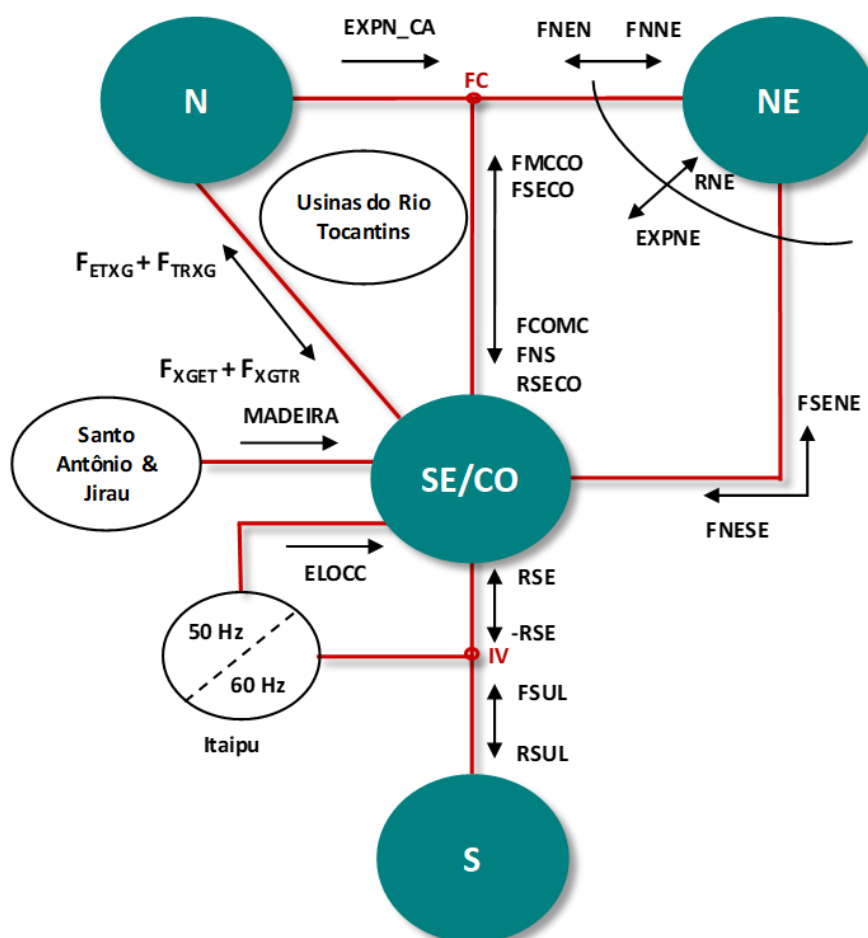


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	10/10 a 16/10/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	10/10 a 16/10/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	13.111	13.261
	Média	11.000	11.000		Média	8.891 (D)	9.111
	Leve	11.000	11.000		Leve	12.071	12.361
FNS	Pesada	5.100	5.100	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.150	3.150
	Média	5.157 (A)	5.200		Média	3.150	3.150
	Leve	5.200 (B) (C)	5.400		Leve	3.150	3.150
FNNE	Pesada	7.800	7.800	ITAIPIU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.800	7.800		Média	6.940 (F)	7.500
	Leve	7.800	7.800		Leve	6.052	7.500
EXPORT. NE	Pesada	16.200	16.200	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	16.200	16.200		Média	8.000	8.000
	Leve	16.200	16.200		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	1.000	1.000
	Leve	5.000	5.000		Leve	1.000	1.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000		Média	4.000	4.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	4.000	4.000
FNS + FNESE	Pesada	9.800	9.800	FNESE	Pesada	8.400	8.400
	Média	9.635 (A)	9.678		Média	8.378 (C) (G)	8.378
	Leve	10.937 (B) (C)	11.200		Leve	8.438	9.000
RSE	Pesada	10.042	10.400	FNEN	Pesada	6.638	6.800
	Média	9.923 (D) (E)	10.400		Média	6.662 (C) (H) (I)	6.800
	Leve	11.173	11.700		Leve	6.439	6.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.300	7.300	Ger_MADEIRA	Pesada	3.078	7.278
	Média	7.300	7.300		Média	4.226 (J) (K)	7.328
	Leve	8.900	8.900		Leve	6.105 (L)	7.381

- (A) SGI 54.469-26
(B) SGI 59.662-26
(C) SGI 45.825-26
(D) SGI 51.456-26
(E) SGI 59.233-26
(F) SGI 56.875-26
(G) SGI 54.267-26
(H) SGI 54.483-26
(I) SGI 56.331-26
(J) SGI 53.683-26
(K) SGI 55.812-26
(L) SGI 57.559-26

3.3. Previsão de carga

Com a consolidação da 2ª revisão semanal do PMO de Outubro, a carga prevista para o SIN foi revisada para 83.243 MW médios, correspondendo a um crescimento de 3,8% em relação outubro de 2025. Em comparação com a previsão do PMO, essa nova estimativa apresenta um desvio de 0,1%, refletindo o desempenho dos subsistemas, cujas variações foram: Sudeste/Centro-Oeste (0,5%), Sul (-0,4%), Nordeste (-0,2%), e Norte (-0,1%). Comparado com outubro/2025, foram observadas as seguintes variações: Norte (9,2%), Nordeste (8,9%), Sudeste/Centro-Oeste (2,4%) e Sul (-0,3%).

Para a semana em curso, de 03/10 a 09/10, a expectativa de fechamento da carga do SIN indica queda de -3,6% em relação à semana anterior, como reflexo do declínio das temperaturas em São Paulo, Belo Horizonte Campo Grande, além dos maiores totais de precipitação observados na Região Sudeste e no Centro-Oeste. Nos subsistemas, observa-se redução da carga em todos, exceto o subsistema Norte, sendo de 5,3% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 2,7% no subsistema Sul, 1,2% no subsistema Nordeste e estabilidade relativa no subsistema Norte.

Para a próxima semana operativa, de 10/10 a 16/10, as premissas meteorológicas indicam elevação da temperatura máxima em Belo Horizonte e da mínima em Curitiba, conjugada a uma redução de acumulado de precipitação nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Para as demais áreas que compõem os subsistemas tem-se perspectiva de estabilidade nas condições meteorológicas. Cabe destacar a ocorrência do feriado do Dia de Nossa Senhora Aparecida, em 12 de Outubro, reduzindo a quantidade de dias úteis na semana. As sinalizações meteorológicas juntamente com o comportamento recente da carga e a ocorrência do feriado do Dia de Nossa Senhora Aparecida propiciaram suave redução (de 0,5%) da carga prevista para o SIN em comparação à projeção anterior de 83.671 MW médios.

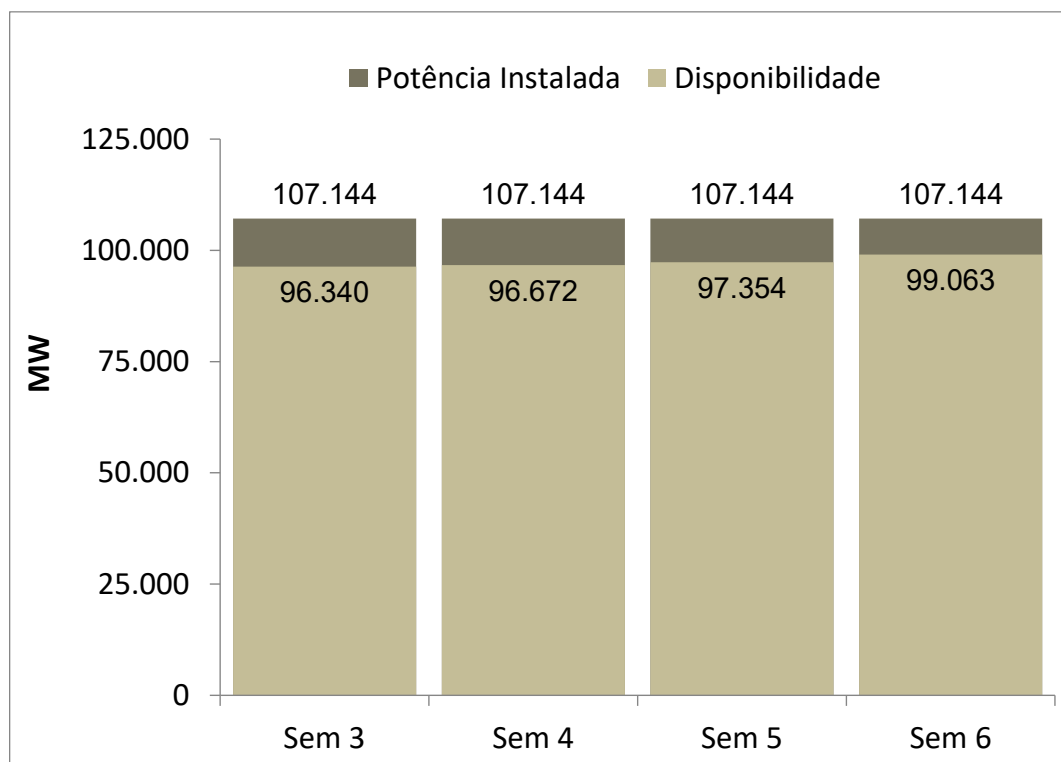
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Outubro de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	out/26	Var. (%) out/26 -> out/25
SE/CO	49.252	46.661	45.772	47.222	47.036	47.248	46.858	2,4%
Sul	14.009	13.623	13.236	13.979	13.878	13.622	13.699	-0,3%
Nordeste	15.427	15.242	14.562	15.302	15.206	14.982	15.097	8,9%
Norte	9.769	9.775	9.673	9.810	9.736	9.661	9.747	9,2%
SIN	88.457	85.301	83.243	86.313	85.856	85.513	85.400	3,8%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 10/10/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 1 do PMO Out/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 2 do PMO Out/2026
SE/CO	56,1	56,0
S	90,5	79,7
NE	67,3	66,4
N	68,7	69,6

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 1 do PMO de Outubro de 2026, para a 0:00 h do dia 10/10/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

Geração dimensionada nas usinas dos rios Grande, Paranaíba e Paraná conforme necessidade de atendimento energético, atendimento à ponta de carga e gestão dos níveis dos reservatórios.

Região Sul:

Geração hidráulica para controle dos níveis dos armazenamentos e atendimento à carga e FPMS-R.

Região NE:

Operação hidráulica para atendimento a ponta de carga, respeitando os limites elétricos vigentes e a disponibilidade de recursos renováveis.

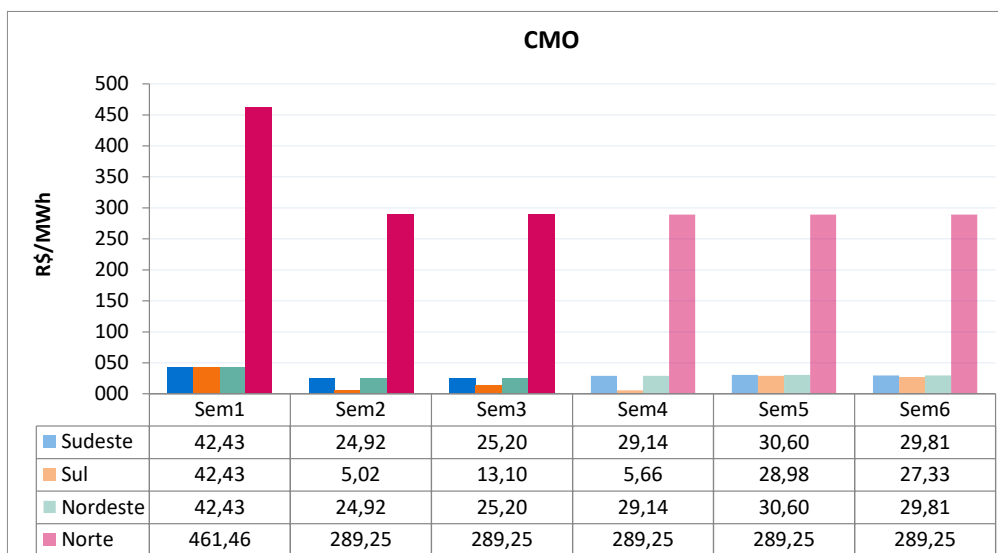
Região Norte:

Geração hidráulica dimensionada para controle de nível e atendimento da ponta de carga. Usinas do Rio Tocantins liberadas para operação normal.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

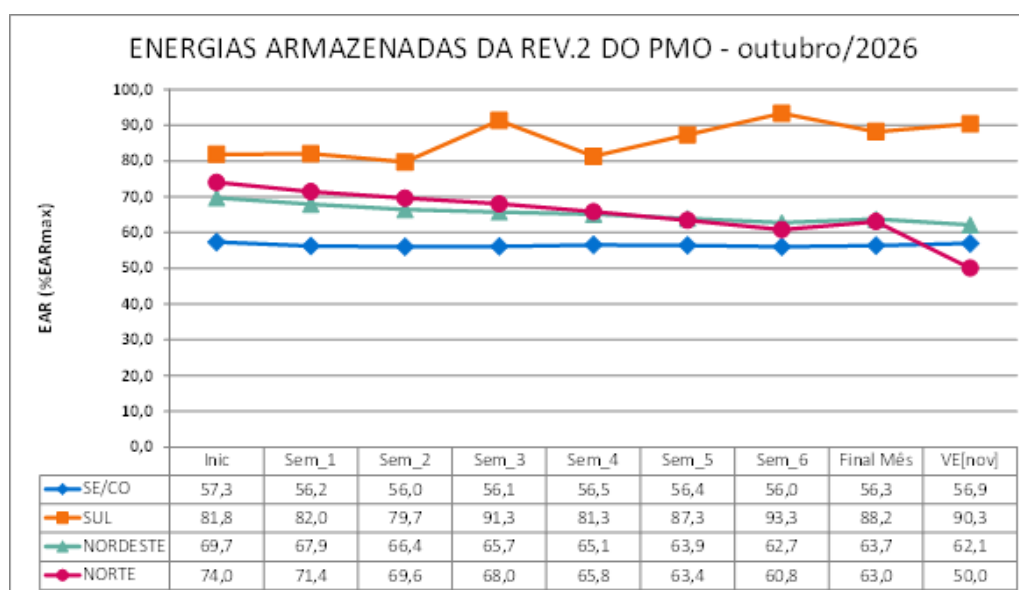
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	29,04	29,04	29,04	289,25
Média	27,01	10,44	27,01	289,25
Leve	22,55	10,44	22,55	289,25
Média Semanal	25,20	13,10	25,20	289,25

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de outubro/2026.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de outubro/2026.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

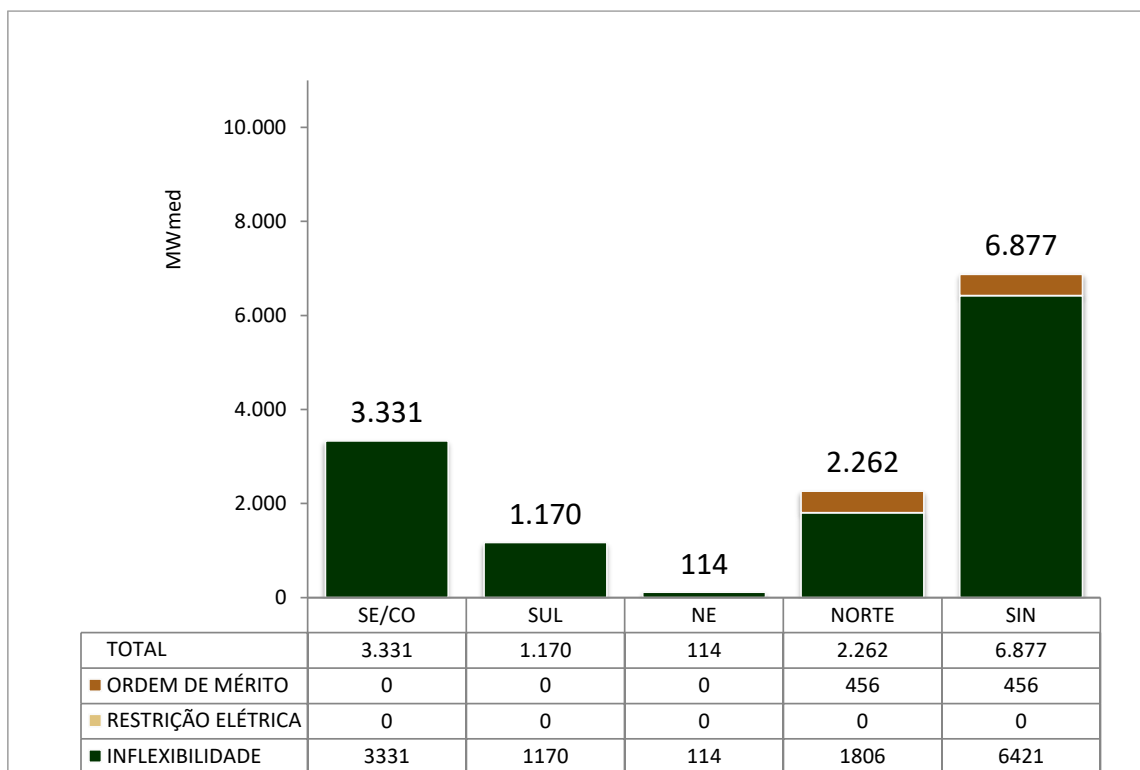
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Outubro/2026.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	outubro	novembro
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.569	15.279

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 12/12/2026 a 18/12/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

SANTA CRUZ			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito (MWmed)		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	199,15	26,44	25,94	25,61	0,00	0,00	0,00
PSERGIPE I	224	491,90	26,44	25,94	25,61	0,00	0,00	0,00

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 12/12/2026 a 18/12/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 2 de Outubro/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de novembro/2026.

Figura 20 – Resumo de outubro/2026 para o Subsystema Sudeste/Centro-Oeste

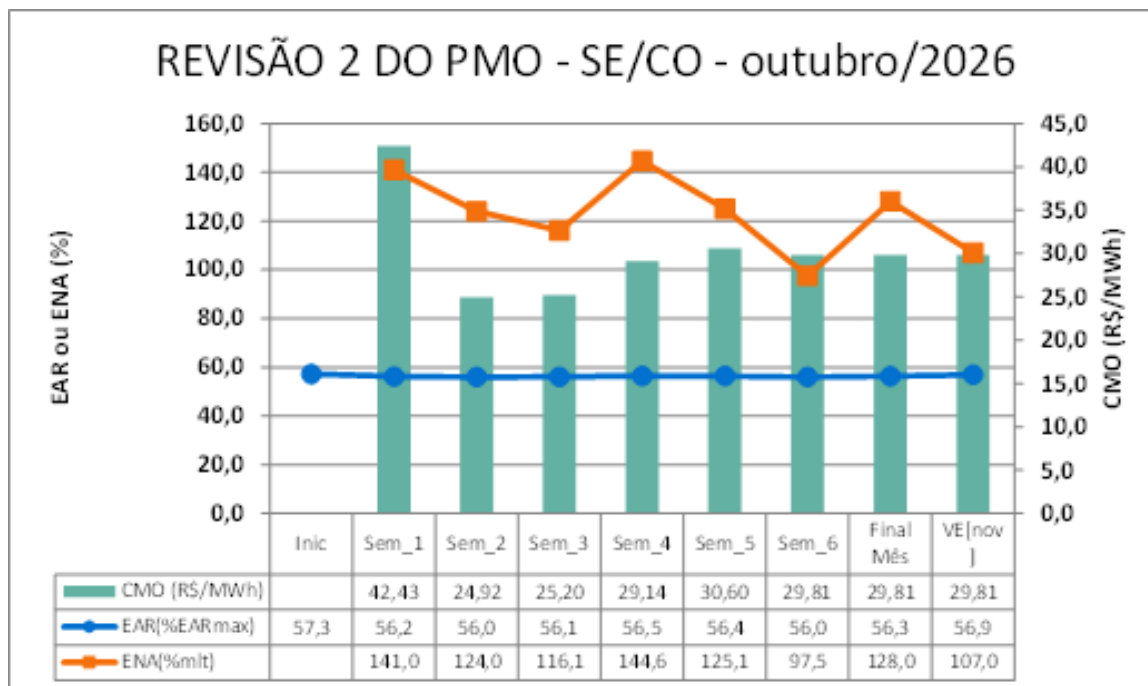


Figura 21 – Resumo de outubro/2026 para o Subsystema Sul

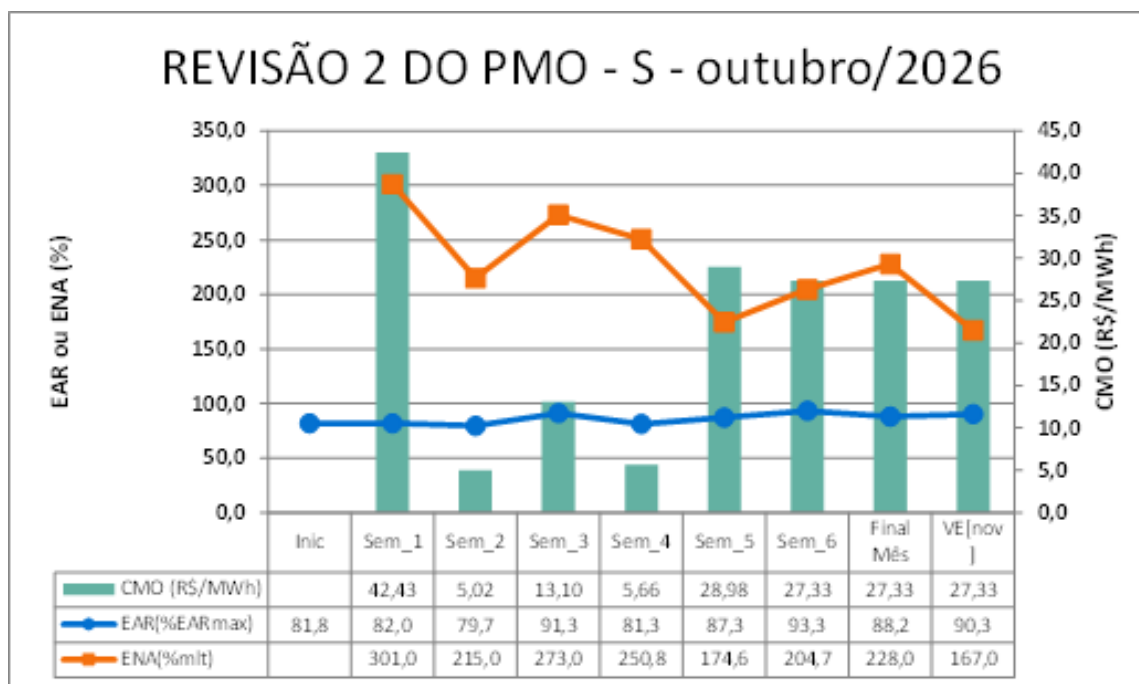


Figura 22 – Resumo de outubro/2026 para o Subsistema Nordeste

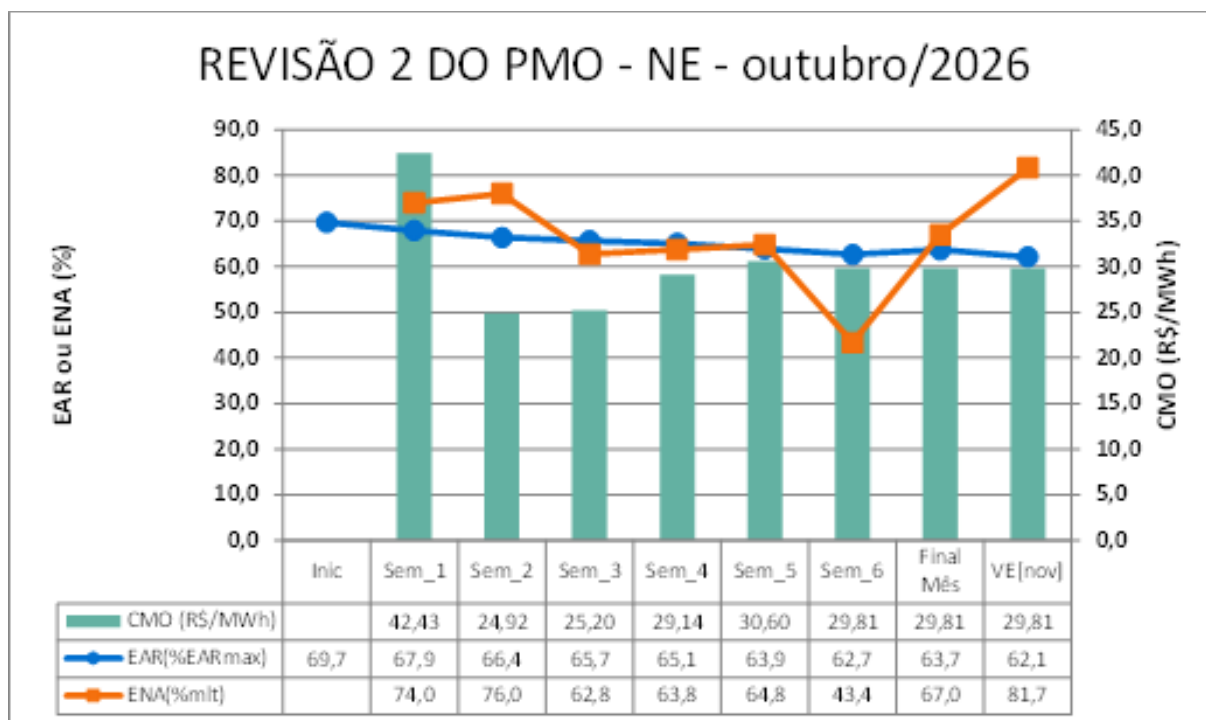
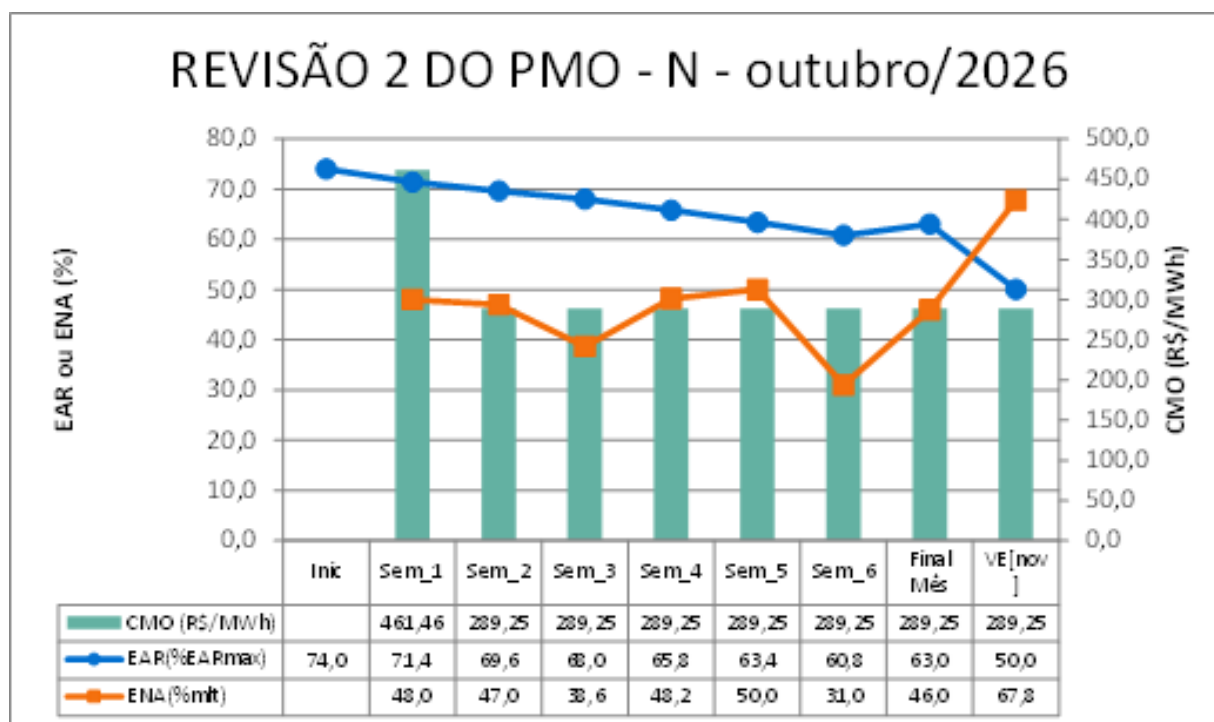


Figura 23 – Resumo de outubro/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir os resultados de armazenamentos obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de %EAR_{máx} para o final do mês

Subsistema	% EAR _{máx} 09/10	% EAR _{máx} - 31/10
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	56,0	56,3
Sul	79,7	88,2
Nordeste	66,4	63,7
Norte	69,6	63,0

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de outubro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Outubro de 2026.

Tabela 11 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	10/10/2026 a 16/10/2026		out/26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	2.757	87	3.341	106
Madeira	1.230	59	1.397	67
Teles Pires	577	64	580	64
Itaipu	6.070	185	6.535	199
Paraná	11.175	96	11.760	101
Paranapanema	5.607	220	6.359	249
Sul	17.614	239	14.780	200
Iguaçu	19.864	313	16.565	261
Nordeste	1.979	63	2.113	67
Norte	685	41	853	51
Belo Monte	85	20	100	24
Manaus	141	53	137	52

Tabela 12 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	16-out	31-out
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	48,7	48,7
Madeira	19,7	13,7
Teles Pires	62,2	39,1
Itaipu	83,7	93,2
Paraná	55,9	55,7
Paranapanema	87,9	96,9
Sul	86,8	87,9
Iguaçu	95,6	88,4
Nordeste	65,7	63,7
Norte	68,7	63,6
Belo Monte	71,3	74,0
Manaus	55,3	51,8

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	335,5	335,5	335,5				335,5	335,5	335,5				335,5	335,5	335,5
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17															
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33															
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56	18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0
BAIXADA FL (530)	Gás	195,62	510,0	510,0	510,0				510,0	510,0	510,0				510,0	510,0	510,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	199,15	175,0	30,0	0,0				175,0	30,0	0,0				175,0	30,0	0,0
M.AZUL (566)	Gás	225,27															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
UTE GNA I (1338)	Gás	376,26															
CUBATAO (216)	Gás	852,05	45,0	45,0	45,0				45,0	45,0	45,0				45,0	45,0	45,0
UTE GNA II (1673)	Gás	1109,02	170,2	170,2	170,2				170,2	170,2	170,2				170,2	170,2	170,2
VIANA (175)	Óleo	1462,32															
PAULINIA (16)	Gás	1680,00															
T.MACAE (922)	Gás	1690,47															
SEROPEDICA (360)	Gás	1705,71															
NORTEFLU (826)	Gás	1810,00															
VIANA I (37)	Gás	1834,53															
T.LAGOAS (350)	Gás	1835,45															
J.FORA (87)	Gás	1837,63															
POVOACAO I (75)	Gás	1837,86															
LORM_4LC	Gás	1842,49															
NPIRATINGA (572)	Gás	1856,39															
SCRUZ_4LC	Gás	1873,01															
W.ARJONA (177)	Gás	2066,66															
IBIRITE (226)	Gás	2067,59	113,0	139,7	179,7				113,0	139,7	179,7				113,0	139,7	179,7
TERMORIO (989)	Gás	2082,63	600,0	664,6	729,1				600,0	664,6	729,1				600,0	664,6	729,1
LUIZORMELO (204)	Gás	2098,83	8,0	5,0	4,0				8,0	5,0	4,0				8,0	5,0	4,0
CUIABA CC (529)	Gás	2104,03															
KARKEY 019 (116)	Gás	2829,68															
PORSUD I (116)	Gás	2844,29															
KARKEY 013 (259)	Gás	2855,33	20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0
PORSUD II (78)	Gás	2880,44															
XAVANTES (54)	Diesel	3619,22															
TOTAL SE/CO (14744)			3344,7	3288,0	3361,5	0,0	0,0	0,0	3344,7	3288,0	3361,5	0,0	0,0	0,0	3344,7	3288,0	3361,5
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94	200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84															
J.LACER. C (330)	Carvão	347,20	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
J.LACER. B (220)	Carvão	406,71	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	416,39	105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	427,95	325,0	325,0	325,0				325,0	325,0	325,0				325,0	325,0	325,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	518,90															
ARAUCARIA (484)	Gás	1570,00															
URUGUAIANA (640)	Gás	1575,52															
CANOAS (249)	Diesel	2209,55															
TOTAL SUL (2826)			1170,0	1170,0	1170,0	0,0	0,0	0,0	1170,0	1170,0	1170,0	0,0	0,0	0,0	1170,0	1170,0	1170,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
TERMOCABO (50)	Óleo	0,00															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	224,31															
PROSP_III (56)	Gás	228,55															
P.PECEM1 (720)	Carvão	406,84															
P.PECEM2 (365)	Carvão	412,32															
VALE ACU (110)	Gás	450,86	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
PSERGIPE I (1593)	GNL	491,90															
PROSP_II (37)	Gás	613,04															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1122,69															
SUAPE II (381)	Óleo	1331,68															
TERMOPE (550)	Gás	1577,73															
GLOBAL I (136)	Óleo	1613,98															
GLOBAL II (136)	Óleo	1613,98															
T.BAHIA (186)	Gás	1832,35															
PETROLINA (136)	Óleo	2289,70															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2527,63															
POTIGUAR (53)	Diesel	3460,77															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	3460,77															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	4626,52															
PECEM 2 (144)	Óleo	4675,66															
TOTAL NE (5725)			113,5	113,5	113,5	0,0	0,0	0,0	113,5	113,5	113,5	0,0	0,0	0,0	113,5	113,5	113,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
APARECIDA (166)	Gás	103,33	60,0	60,0	60,0	98,0	97,3	0,0	158,0	157,3	60,0				158,0	157,3	60,0
JARAQUI (75)	Gás	103,33	14,5	14,5	14,5	48,5	48,5	48,5	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	103,33	17,0	17,0	17,0	50,0	50,0	50,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	103,33	17,0	17,0	17,0	51,3	51,3	51,3	68,3	68,3	68,3				68,3	68,3	68,3
TAMBAQUI (93)	Gás	103,33	17,4	17,4	17,4	45,6	45,6	45,6	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	103,33	17,0	17,0	17,0	50,0	50,0	50,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	103,33	264,0	264,0	264,0	89,5	100,1	76,9	353,5	364,1	340,9				353,5	364,1	340,9
MANAUS I (163)	Gás	112,43	114,7	114,7	114,7	0,0	0,0	0,0	114,7	114,7	114,7				114,7	114,7	114,7
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	0,0	0,0	0,0	490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0
MARANHAO V (338)	Gás	185,38				0,0	0,0	0,0									
MARANHAOIV (338)	Gás	185,38				0,0	0,0	0,0									
PARNAIBA_V (386)	Vapor	218,14				0,0	0,0	0,0									
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				78,3	73,5	66,9	78,3	73,5	66,9				78,3	73,5	66,9
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35	180,0	180,0	180,0				180,0	180,0	180,0				180,0	180,0	180,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	403,73															
BONFIM (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
BARCARENA (605)	Gás	900,19	595,4	590,7	586,0				595,4	590,7	586,0				595,4	590,7	586,0
BBF BALIZA (18)	Biomassa	917,12	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	1329,55															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1329,55															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1669,38															
PARNAIBA_IV (56)	Gás	1817,58															
AZULAO (295)	Gás	1943,59															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	2079,34															
TOTAL NORTE (5366)			1812,0	1807,3	1802,6	511,2	516,3	389,2	2323,2	2323,6	2191,8	0,0	0,0	0,0	2323,2	2323,6	2191,8